



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CURSO: PEDAGOGIA

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

São José de Caiana, 1985.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA



CURSO: PEDAGOGIA

*el*

*M. Pinto  
08/08/85.*

HABILITAÇÃO: SUPERVISÃO ESCOLAR

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO.

PROFESSOR ORIENTADOR: MARIA SILVANI PINTO

ESTAGIÁRIA: MARIA ZELMA DE SOUSA ALVES.

São José de Caiana, 1 9 8 5.

A G R A D E C I M E N T O S

2/

A DEUS,

Por toda minha existência; pela força que me fez vencer os transe mais dolorosos e triunfar das situações mais difíceis.

AO MEU ESPOSO,

A gratidão pelo estímulo e dedicação com que me ajudou nas horas mais difíceis, dando-me força, coragem e incentivo para chegar ao final desta jornada.

AOS MEUS PAIS E IRMÃOS,

Pela Confiança que depositei em mim.  
Pela palavras de força incentivo a pros  
seguir na jornada.

Obrigada.

A G R A D E C I M E N T O   E S P E C I A L

21

- Agradeço especialmente à SILVANA, pelas orientações, pelo carinho e espírito de otimismo que me concedeu' no pré-estágio e Estágio Supervisionado.
- As Escolas "Isabel Lopes" e "Professor Neves", pela ' disponibilidade e confiança em minha capacidade de trabalho.

## SUMÁRIO

- 1 - Introdução
- 2 - Desenvolvimento
- 3 - Conclusão
- 4 - Sugestões
- 5 - Anexos da Escola Estadual de 1ª Grau "Isabel Lopes" d
  - 5.1-Plano de ação
  - 5.2-Técnicas Recreativas
  - 5.3-Apostila "passos básicos" para uma aula de leitura
  - 5.4-Sugestões para datas Cívicas
  - 5.5-Atividade referente ao dia do Índio
  - 5.6-Atividade referente ao dia das mães
  - 5.7-Técnica para ditado
  - 5.8-Técnicas de jogos e jogral
  - 5.9-Lote de palavras
  - 5.10Cartaz de boas vindas
- 6 - Anexos da Escola normal Estadual "Professor Francelino de ~~Alencar~~ Neves"
  - 6.1-Plano de ação
  - 6.2-Reunião Pedagógicas
  - 6.3-Diagnose da Escola
  - 6.4-Ficha do aluno
  - 6.5-Horário de reunião dos Departamentos
  - 6.6-Ofício para os alunos pré-estagiários
  - 6.7-Ofício para os Administradores
  - 6.8-Pauta de reunião pais e mestres
  - 6.9 Ofício para os pais dos alunos
  - 6.10Conteúdos mínimos de 1ª a 4ª Série
  - 6.11Diagnose da Comunidade
  - 6.12 Organograma

## A P R E S E N T A Ç Ã O

O referido relatório tem como objetivo descrever todas as atividades que foram desenvolvidas no decorrer do Estágio de Supervisão Escolar, no período de abril a agosto de 1985, realizado nas cidades de São José de Caiana, na Escola Estadual de 1º grau "ISABEL LOPES", que funciona de 1ª a 4ª série e Itaporanga na "ESCOLA NORMAL ESTADUAL PROFESSOR FRANCELINO DE ALENCAR NEVES" que funciona de 1ª a 3ª série normal.

Foi o mesmo desenvolvido com base na realidade das Escolas onde atuei com o propósito de ajudar a vencer as dificuldades existentes, tentando assim na medida possível maximizar o processo ensino-aprendizagem, e conseqüentemente, tornar-me apta a executar as tarefas que me serão concedidas em minha vida profissional.

## DESENVOLVIMENTO

Vendo a importância da Escola na construção da responsabilidade e liberdade do aluno e, partindo do ponto de vista de que a finalidade da Educação é a aprendizagem, o meu trabalho de atuação na Supervisão Escolar teve como objetivo desenvolver atividades, que visem a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Fiz o meu estágio em duas escolas, sendo uma de 1º grau e outra de 2º grau, nas quais de acordo com minhas possibilidades e procurando atender às suas necessidades realizei variadas atividades que passarei a relatá-las de acordo com cada grau de ensino.

Atividades realizadas na Escola Estadual de 1º Grau "Isabel Lopes", São José de Caiana - Pb.

Com base no plano de ação (anexo I) que foi feito no pré-estágio iniciei as atividades mantendo contatos com a equipe da Escola, e em seguida selecionei uma apostila (anexo II) com conteúdos ou seja técnicas recreativas.

Tentando conhecer a metodologia utilizado pelo professor da segunda série, observei e acompanhei o desenvolvimento das atividades em sala de aula, para em seguida fazer um treinamento sobre métodos e técnicas de leitura onde utilizei uma apostila "Passos Básicos" para uma aula de leitura (anexo III) e confeccionei uma apostila com sugestões para as datas cívicas (anexo IV).

Dando continuidade desenvolvi atividades comemorativas referente ao dia do Índio (anexo V) e ao dia das mães (anexo VI).

Foi executado durante uma aula de comunicação e expressão técnica para ditado (anexo VII), atendendo individualmente aos alunos.

Distribui com todos os professores da escola uma apostila com sugestões e técnicas de jogos e jogral (anexo VIII).

2/

Confeccionei material didático - loto de palavras, (anexo IX) e um cartaz com boas vindas aos visitantes (anexo XI).

Acompanhei e subsidiei a professora nas atividades diárias da melhor maneira possível.

Assessorei a professora no dia da prova de recuperação.

Assim a sala de aula quando a professora precisou se ausentar por dois dias, esta experiência oportunizou uma boa integração com os alunos.

ATIVIDADES REALIZADAS NA ESCOLA NORMAL ESTADUAL "PROFES  
SOR FRANCELINO DE ALENCAR NEVES"

Sendo a educação um processo de mudança e inovação, ne-  
cessário se faz oferecer um ensino que garanta condições do homem'  
de se tornar agente de sua própria história e não mero receptáculo  
de conhecimentos.

Acreditando nessa possibilidade de uma educação liber-  
tadora, iniciei as atividades do Estágio Supervisionado na Escola'  
Normal Estadual " Professor Neves ", mantendo contato com a equipe  
onde juntos elaboramos o plano geral de trabalho do SOE e SAP. com  
base nesse referido plano elaborei o meu plano de ação do Estágio'  
o qual se encontra anexado, (anexo I).

Com a finalidade de colher dados referentes ao proces-  
so ensino-aprendizagem, fiz uma reunião pedagógica, (anexo II) com  
todos os professores colhendo assim subsídios para elaboração da  
Diagnose da Escola, (anexo III). Encontrei dificuldades em execu-  
tar a referida tarefa, uma vez que a Escola se encontra no seu pri-  
meiro ano de funcionamento.

Com o fim de conhecer melhor a clientela de trabalho '  
elaborei uma ficha, (anexo IV) para ser respondida pelo aluno, na  
qual consta: filiação, nascimento, série, endereço, religião, natu-  
ralidade, profissão dos pais e número de irmãos.

Como já mencionei anteriormente por ser uma Escola no-  
va e professores também principiantes, fez-se necessário a presen-  
ça de uma equipe da Divisão de Ensino Normal, para orientar o pla-  
nejamento anual do qual participei selecionando os conteúdos e se-  
us objetivos, de acordo com a realidade da Escola.

2/

Juntos organizamos o horário de reuniões de departamentos, (anexo V).

Sempre que possível fui a sala de aula para conversas informais.

Com o fim de apresentar os alunos pré-estagiários às Escolas onde irão observar foi feito um ofício para as mesmas, (anexo VI) e outro para os Administradores, (anexo VII), Assessoriei os professores na divisão e distribuição dos alunos pré-estagiários pelas Escolas.

Além do ofício que foi enviado aos Administradores fez-se necessário uma reunião com os mesmos com o objetivo de informar da presença das pré-estagiárias na Escola.

Procurando informar os pais sobre o comportamento dos seus filhos na Escola foi feita uma reunião Pais e Mestres, conforme pauta em anexo, (anexo VIII), com a presença de 85 pais. Para tal evento foi enviado um ofício convocando os mesmos, (anexo IX).

Elaborei uma apostila com os conteúdos mínimos das diversas atividades curriculares de 1ª a 4ª série do 1º grau e distribuí com os professores, a fim de que os mesmos tenham uma fonte ou subsídio para planejamento de suas atividades, (anexo X).

Para elaboração da Diagnose da comunidade, (anexo XI) onde está inserida a Escola, fiz uma pesquisa na mesma colhendo os dados mais essenciais tais como: Histórico da cidade, onde está implícito, Fundação, População, Habitação, enfim todos os aspectos físicos e sociais.

Nas reuniões Departamentais, colaborei com os professores na melhor forma possível.

Para possibilitar uma rápida, porém clara visão da estrutura da entidade, foi feita a representação gráfica ou seja, organograma, (anexo XII).

✓

CONCLUSÃO

De acordo com o trabalho realizado, constatei que o estágio é sem dúvida, a complementação para uma vida profissional, pois aprendi muito vivenciando excelentes experiências positivas e também negativas.

- POSITIVA:

- Receptividade por todos os elementos da Escola.
- O enriquecimento de minhas experiências educacionais.
- A orientação, o incentivo, a grande força que recebi através da professora orientadora.
- O apoio dos administradores.

- NEGATIVAS:

- O curto tempo destinado ao estágio Supervisionado.
- O não acompanhamento nas Escolas pela orientadora.
- A falta de Supervisora nas Escolas.

SUGESTÕES

2/

- Que a Universidade ofereça aulas práticas aos alunos.
- Que seja exigido pela Universidade que os alunos só conclua<sup>o</sup> curso com experiências em 1º e 2º graus, ou seja o pré-estágio feito no 5º período, o 6º período reservado para a experiência no 1º grau e o 7º para a experiência no 2º grau.

2

ANEXOS DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU "ISABEL LOPES"

PLANO DE AÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU " ISABEL LOPES "

ESTAGIÁRIA - MARIA ZELMA DE SOUSA ALVES

PERÍODO DE EXECUÇÃO : DE ABRIL A AGOSTO DE 1985.



## J U S T I F I C A T I V A

Em contatos diretos com professores e alunos da Escola de 1º grau "Isabel Lopes", detectei deficiências no processo ensino-aprendizagem e propus-me a elaborar este roteiro de trabalho o qual me subsidiará na minha atuação como estagiária de Supervisão Escolar.

Convém ressaltar a importância do referido Plano de Ação uma vez que no mesmo traçarei atividades que atendam às necessidades da escola e se adequem às condições de todo o pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem, sem ferir ou deturpar a filosofia de trabalho da referida escola.

## O B J E T I V O S

GERAIS	ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"><li>- Executar atividades que sejam necessárias ao desenvolvimento educacional e cultural do aluno.</li><li>- Desenvolver habilidades prioritárias sobre método e técnica que possibilitem a melhoria do processo ensino-aprendizagem.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicar atividades específicas e sistemática para o melhor desenvolvimento e desempenho em leitura oral e ortografia.</li><li>- Tentar suprir as deficiências em leitura e ortografia dos alunos da 2ª série do 1º grau.</li><li>- Apresentar material didático mais concreto com a 2ª série relacionando-os com as deficiências.</li><li>- Executar atividades recreativas para despertar o aluno para as horas de lazer.</li><li>- Mostrar vários tipos de recreação sua importância e aplicabilidade.</li></ul>

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES BÁSICAS	OPERACIONALIZAÇÃO	ORGONOGRAMA				
		abr.	mai.	jun.	jul.	ago.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar e subsidiar o professor no desempenho de suas atividades.</li> <li>- Confeção de material didático necessário para o desenvolvimento das atividades.</li> <li>- Treinamento sobre métodos de leitura e escrita.</li> <li>- Observar o professor da 2ª série quanto ao desenvolvimento dos passos básicos de leitura.</li> <li>- Treinar o professor sobre métodos e técnicas de recreação.</li> <li>- Criação do Círculo de Pais e Mestres.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação e contatos diretos com o professor em sala de aula.</li> <li>- Seleção e organização de material didático sobre as deficiências constatadas.</li> <li>- Realização de um treinamento em serviço sobre métodos e técnicas de leitura e escrita.</li> <li>- Observação direta do professor em sala de aula.</li> <li>- Planejar atividades suplementares de acordo com as deficiências constantes e aplicá-las em sala de aula.</li> <li>- Seleção e organização de várias técnicas de recreação orientando o professor quanto a aplicação das mesmas.</li> <li>- Implantação do Círculo de Pais e Mestres de acordo com os estatutos do mesmo.</li> </ul>					

?

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS PB  
DISCIPLINA-TÉCNICA DE RECREAÇÃO  
CURSO DE SUPERVISÃO ESCOLAR



01 - A MOEDA ENVENENADA

Um dos jogadores traz uma moeda na mão. Ao iniciar a música, a moeda passa rapidamente de mão em mão. Quem ficar com a moeda na mão quando a música cessar, estará "envenenado", devendo sair do jogo. Nenhum jogador tem o direito de hesitar ou de recusar a moeda quando chegar a sua vez. Quando restam apenas dois jogadores, eles passam a moeda sempre de um para o outro até que a música pare sendo, assim, um deles o "envenenado". Em lugar de uma moeda pode-se utilizar qualquer outro objeto. Para um grupo maior podem-se escolher vários objetos, os quais ficam continuamente em circulação enquanto durar a música.

02 - TELEGRAMA

Cada aluno deverá ter sobre a sua carteira lápis e papel. O diretor do jogo escreve no quadro uma palavra cujas letras serão as iniciais das palavras que servirão para redigir um telegrama, devendo ser mantida a ordem das letras da palavra dada.

Ex. PENÚRIA - Peço Enviar Notícias Urgente Infeliz Acidente.  
Variante: O tema poderá ser pré-estabelecido, o que virá facilitar a avaliação dos melhores telegramas.

03 - BANDEIRA

Objetivo e atenção - rapidez de reação - conhecimentos gerais.

Preparação - criança em círculo - cada criança recebe o nome de uma das cores da nossa Bandeira por ordem: Verde, amarelo, azul e branco. No centro traça-se um círculo enorme.

Desenvolvimento - A professora inicia o jogo dizendo o significado de uma das cores. Ex. as matas do Brasil, todas as crianças que representam o verde devem ir para o círculo central. A criança que errar deixando de ir para o círculo quando o significado corresponder a sua cor ou indo fora do tempo, sairá do jogo até que o outro erre, salvando-a.

OBJETIVO - Efetuar cálculos rápidos.

✓

Regra

- 1- Organizar a turma em um círculo
- 2- Fica um aluno de olhos fechado
- 3- A caixinha vai passando de mão em mão
- 4- O aluno que ficar de olho fechado bat e palma e quem estiver com a caixinha na mão, retira uma peça, lê e dá o resultado.
- 5- Se acertar toma o lugar de quem está de olho fechado.
- 6- Se errar vai fazer no quadro cinco vezes

#### CANÇÃO DA CAIXINHA

Criança estudiosa  
com certeza vai saber  
o que tem nesta caixinha  
E logo vai responder

Sugestões - Dentro da caixinha, deve conter:  
Letras, frases, palavras, perguntas etc.

---

#### BINGO

Objetivo - Fixar as operações fundamentais utilizando jogo.

Distribuir uma cartela e seus botões para cada aluno  
O professor, vai mostrando o cartão com a operação e os alunos marcando com um botão ou sementinha o resultado na sua cartela e na sua cartela.

- O vencedor será aquele que preencher primeiro
- O Professor deve conferir a cartela do aluno vencedor e continua o jogo para que os outros preencham a cartela.

Sugestões. Este jogo pode ser usado utilizando as Operações dependendo do nível da turma

UFPA / CEP / DEL

DISCIPLINA :

PROFESSORA :

2/

### PASSOS BÁSICOS PARA AULA DE LEITURA

A aula diária de leitura compõem-se de certos passos básicos, Apesar de certas divergências, quando a pormenores específicos em sua essência a base é base é a mesma. São geralmente citados seis passos principais.

- A\* - preparação para a leitura
- 1\* - incentivo
- 2\* - Apresentação das palavras novas
- B\* - Leitura silenciosa dirigida visando a compreensão
- C\* - Comentário do trecho lido
- D\* - Leitura oral, com fins específicos
- E\* - Atividades relacionadas para desenvolvimento de habilidades de leitura
- F\* - Atividades de enriquecimento para aplicação das idéias ganhas.

#### Preparação para a Leitura -

A preparação visa deixar a criança pronta para fazer a leitura do trecho. Consta de duas partes distintas: Incentivação e apresentação das palavras novas (Introdução do novo vocabulário)

1\* - Incentivação consiste em despertar o interesse para a leitura. Deve

ser feita de diversas maneiras, conforme surgira o material como por exemplo:

- Relacionar as experiências da criança com o material que vai ser lido;
- Comentar sobre ilustração do trecho;
- Conversar ou ler algo relacionado com o trecho.

Embora a incentivação seja no início da atividade ela deve perdurar através de toda a aula.

2\* - Apresentação de palavras novas.

- Quando as crianças ainda não tiverem habilidades para independentemente encontrar a pronuncia e o significado de termos novos alguns minutos devem ser dedicados a apresentação e discussão do sentido das palavras.

De várias maneiras podemos explicar as crianças o significado das palavras Exemplo:

- Fazer com que os termos surjam de experiências;
- Dar oportunidade para que a criança leia descobrindo o sentido, da palavra, pelo do contexto;

2/

Dirigindo as crianças para lerem com um objetivo definido, tornar-se-á a leitura oral mais variada, interessante e útil.

#### Em Atividade Relacionadas

As atividades relacionadas são importantes para o progresso das várias habilidades de leitura (principalmente das de análise e interpretação do sentido das palavras) e das diferentes habilidades de compreensão e de estudo. De modo geral são dadas após a leitura oral, podem contudo surgir noutra momento. Muitas vezes, são orientadas pelo professor.

#### Atividades de Enriquecimento

As atividades de enriquecimento devem ser parte do trabalho diário e são também correlacionadas com a linguagem oral, Estudos Sociais e Ciências.

As idéias ganhas no trecho devem ser usadas pelas crianças de maneira criadora em outras atividades de linguagem como discussão, relatório, desenho, excursão, música, dramatização, entrevistas, poesias, etc.

Nem todas as crianças precisam de todas as atividades de enriquecimento.

#### BIBLIOGRAFIA

- BACHA, Magdala Lisboa - "Leitura na primeira Série", Ao Livro Técnico S/A, Rio de Janeiro, 1975.
- MARCOZZI, Atayde Madeira e outros - "Ensinando à Criança", Ao Livro Técnico S/A, Rio de Janeiro, 1981.

ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

COORDENADORIA DE CURRÍCULO, SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

SUGESTÕES PARA AS DATAS CÍVICA-SOCIAIS

MÊS	DIA	COMEMORAÇÕES
ABRIL	07	Dia Mundial da Saúde
	19	Dia do Índio
	21	Tiradentes
	22	Descobrimento do Brasil
	16 a 22	Semana da Páscoa (varia a data)

91

7 de abril é o Dia Mundial da Saúde, por convenção da ONU- Organização das Nações Unidas.

O professor poderá aproveitar esta ocasião para aulas de saúde, higiene pessoal e ambiental.

### Higiene pessoal

1. O banho - A pele tem milhões de glândulas especiais que produzem suor, e outras que produzem uma substância parecida com o sebo. A falta de banho provoca o acúmulo gradativo dessas substâncias, que se somam às sujeiras exteriores (poeira, terra, areia etc). A consequência é o aparecimento de assaduras, além do odor desagradável, e o risco do aparecimento de piolhos e sarna. Frisar a importância do banho diário em países de clima quente, como o nosso, e destacar o banho de chuveiro, que é mais higiênico. De acordo com as necessidades locais, ensinar a usar chuveiro de lata.
2. As unhas - Cortar, as unhas e mantê-las sempre limpas são medidas importantes para prevenir certas doenças. Quando a criança coloca a mão na boca, a sujeira armazenada debaixo das unhas pode dar origem a verminoses e outras doenças intestinais. Além disso, valoriza aspectos estéticos relacionados à beleza das unhas. E procurar eliminar o hábito de roer unhas.
3. Vestuário - O corpo humano regula, automaticamente, sua temperatura quando exposto ao frio e ao calor. Entretanto, quando há exposição aos excessos de temperatura, podem surgir alterações no organismo. Mostre que o vestuário é importante na manutenção da temperatura corporal.
4. Os dentes - Existe uma íntima relação entre dentes bem cuidados e boa saúde. A pessoa com dentes estragados não mastiga direito; a qualquer momento pode sofrer violentas nevralgias; e existe sempre o perigo de doenças mais sérias, como reumatismo infeccioso, que pode ter nos dentes podres a sua origem. Mostre aos alunos que a cárie é o resultado da ação dos micróbios sobre restos de alimentos retidos entre os dentes. Portanto, a limpeza correta dos dentes impede a formação das cáries. É importante mostrar às crianças que dentes de leite devem ser cuidados da mesma forma que dentes permanentes. Essa importância decorre não só da



g/

3. Complete as frases:

Exa umabela lição contra as:.....

4. O índio estava cheio de:

- ( ) cicatrizes      ( ) enfeites      ( ) mocidade

5. Que outro nome você daria a esta história?

.....

6. Questionário:

a. Quem habitava o Brasil na época do seu descobrimento?.....

.....

b. Como eram esses moradores? De que forma se vestiam? O que comiam?

.....

.....

c. De que gostavam? Onde moravam?.....

.....

d. Plantavam algum cereal? Qual?.....

.....

e. Acreditavam em Deus? Que temiam?.....

.....

f. Quais as principais tribos?.....

.....

g. Qual foi o Jesuíta que falava Tupí Guarani?.....

Estudos Sociais

A. Assinale a alternativa correta:

1. O Deus dos índios era:

- ( ) Tupã                      ( ) lua                      ( ) Pajé

2. Os índios moravam em:

- ( ) palácio                      ( ) sobrado                      ( ) ocas

3. Anchieta, enquanto prisioneiro dos índios, escreveu á Virgem Maria:

- ( ) uma estória                      ( ) um poema                      ( ) uma carta

B. Relacione a coluna da direita com a coluna da esquerda:

- a. oca                      ( ) cereal conhecido
- b. milho                      ( ) chefe da tribo
- c. cacique                      ( ) casa de índios
- d. Tupí                      ( ) feiticeiro, curandeiro
- e. Tupã                      ( ) tribo de índios
- f. Pajé                      ( ) Deus indígena



O Mártir da Liberdade - 21 de abril.

Leitura informativa:

Tiradentes costumava apreciar nas suas idas de Minas ao Rio, as matas verdes á beira das estradas. Ouvia, encantado, o gorjeio dos pássaros que pulavam de galho em galho, livres, inteiramente livres....  
..... e pensava:

- Por que só a minha Pátria precisa continuar cativa sem esperança de uma liberdade a que já tem direitos?

- Que injustiça! Passam fome tantos irmãos, quando á terra tem tesouros para saciar-lhes toda a pobreza, gritava-lhe a consciência cada vez mais alto.

O micróbio da liberdade, que se aninhava na sua imaginação, ganhava terreno.....

Na paisagem tranquila dos céus mineiros, ninguém, perceberia a chama da liberdade que inflamaria em breve.

Entendimento do texto:

1. Qual a principal personagem do texto?.....

2. Tiradentes costumava apreciar, nas suas idas de Minas ao Rio:

- ( ) carros muito velozes na estrada;
- ( ) matas verdes á beira das estradas;
- ( ) aviões que estavam nos céus;

3. Sua consciência gritava cada vez mais alto?

- ( ) ninguém passa fome;
- ( ) quanta justiça;
- ( ) passavam fome tantos brasileiros;

4. A chama da liberdade se inflamaria:

- ( ) na Paulicéia;
- ( ) nos céus mineiros?
- ( ) na cidade maravilhosa

5. Complete a frase:

O micróbio da liberdade.....  
.....

Estudos Sociais

g/

A. Relacione a coluna da direita com a coluna esquerda:

- a. 22 de abril                      (   ) fundação de São Paulo
- b. 21 de abril                     (   ) descobrimento do Brasil
- c. 25 de janeiro                  (   ) morte de Tiradentes.

Assinale a alternativa correta:

1. Os patriotas de Vila Rica queriam:

- (   ) muito ouro;            (   ) revolução;            (   ) liberdade.

2. Tiradentes declarou-se:

- (   ) inocente;            (   ) traidor            (   ) culpado

3. O mártir da Independência foi enforcado em:

- (   ) Minas Gerais    (   ) São Paulo;            (   ) Rio de Janeiro

C. Complete as frases:

- 1. A revolução devia estourar no dia.....
- 2. A antiga cidade de Vila Rica chama-se hoje .....
- 3. O herói da liberdade foi .....

D. Responda:

- 1. Qual o fim da Inconfidência Mineira?.....
- 2. Quais os companheiros de Tiradentes?.....
- 3. Onde estava escrita esta frase: "Liberdade ainda que tardia?.....  
.....

# Fundação de Brasília - 21 de abril

Fundação de Brasília - 21 de abril

## Leitura informativa

Aí em plenos deserto, há tempos habitados por índios, nasceu a cidade prodígio, chamado hoje a "Capital da Esperança". Foi construída no planalto goiano, coração do País, sob a bênção da cruz de Pedro Alvares Cabral.

Em Brasília se realizou o que de mais moderno e belo idealizou a arquitetura e sonhou o urbanismo.

A missão de Brasília será gigantesca no futuro do país.

Vão-se desbravando terras brutas e inóspitas. Retalham-se campos inaproveitados. Canalizam-se rios, formam-se lagos.

Sobre o solo, ainda ontem inculto, ergue-se hoje a "Capital da Esperança", conhecida pelo gênio de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa.

Brasília é o coração do Brasil, Nobre e vibrante, que pulsa cada vez mais rápido e confiante, rumo ao progresso, à prosperidade, à paz e à justiça.

## DESCOBRIMENTO DO BRASIL - 22 de abril

Nossa Pátria, um grande país, que está situado na América do Sul, chama-se Brasil.

O almirante português Pedro Alvares Cabral, comandava uma esquadra com 13 caravelas, tendex a finalidade de estabelecer comércio com as índias. Sendo instruído pelo rei D. Mamuel para afastar-se das costas da África, devido a falta de vento nessa região, afastou-se tanto que, a 21 de abril começou a avistar sinais de terra.

No dia 22 de abril, foi visto um monte que recebeu o nome de Monte Pascoal.

Em seguida foi ancorada a esquadra junto ao Ilhéu da coroa Vermelha, hoje chamada baía Cabralia, no atual estado, da Bahia. Nesse local, foi celebrado a 1ª missa pelo Frei Henrique de Coimbra.

Conduzindo por Gaspar de Lemos, um dos navios voltou a Portugal levando a notícia do descobrimento da nossa terra.

Imaginando que fosse uma ilha o descobridor

deu-lhe o nome de Ilha de Vera cruz, mais tarde de Terra de Santa Cruz e finalmente Brasil. ( devido a abundância da madeira existente chamada pau-brasil.)

21

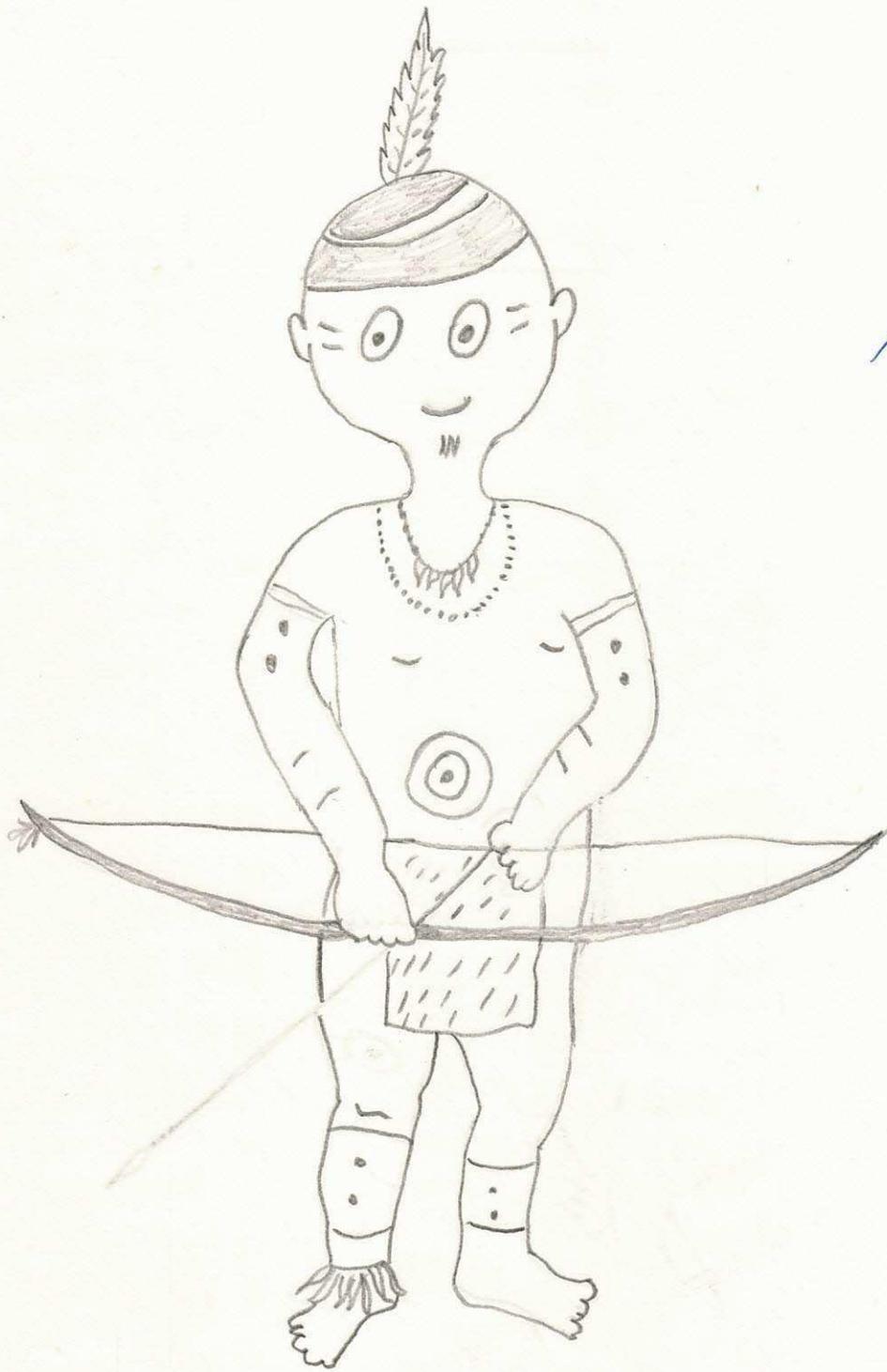
Estudos Sociais

A. Relacione a coluna da direita de acordo com a coluna da esquerda.

- a. Pedro Alvares Cabral (c) rei de Portugal.
- b. Frei Henrique (c) voltou com a carta
- c. Pero Vaz de Caminha ( ) comandante da esquadra
- d. Gaspar de Lemos ( ) capelão da frota
- e. D. Manuel ( ) escrivão da esquadra

B. Complete:

- a. Cabral comandava uma esquadra de.....
- b. A esquadra tinha a finalidade de .....
- c. Nossa Pátria recebeu o nome de Brasil devido a.....
- d. Cabral ancorou na .....
- e. O Brasil foi descoberto no dia .....



19 de abril → dia do Índio

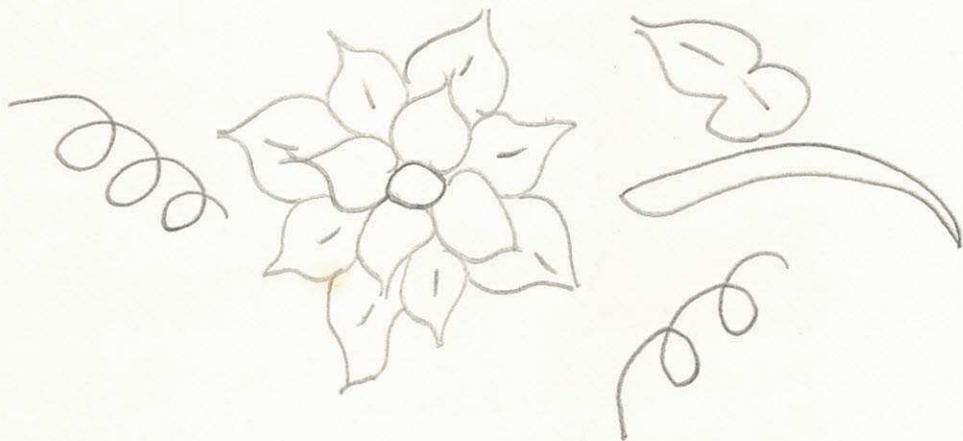
2º Domingo de maio

Dia das mães

Faça uma mensagem para

sua mãe.

- Mãe: -



2/

## TÉCNICA PARA DITADO

### 1- Ditado

#### 1.1 - Tipos de Ditado

#### 1.2- Formas de Ditado

#### 1.3- Técnicas

- Incentivação
- Desenvolvimento da aula
- Cuidados Gerais
- Correção do Ditado

### 2- Tipos de Ditado

#### 2.1 - Ditado de Fixação

há uma fase de preparação que visa evitar tanto quanto possível o erro.

É o tipo de ditado que deve ser muito usado em todas as séries

#### 2.2- Ditado de verificação

Neste ditado, não há a fase de preparação. É aconselhável que o professor, semanalmente, faça um ditado de verificação para medir o aproveitamento dos alunos.

### 3- Formas de Ditados

#### 3.1-Ditado de Palavras

#### 3.2-Ditado de expressões

#### 3.3-Ditado de sentenças

#### 3.4-Ditado de histórias e pequenos textos

#### 3.5-Ditado relâmpago - apagando a palavra ou o desenho.

#### 3.6-Auto-ditado-associando a palavra ao desenho.

#### 3.7-Ditado de lacunas

### 4 - Técnicas que devem ser usadas numa aula de ditado de fixação de palavras ou expressões

4.1-Incentivação-As palavras ou expressões escolhidas para o ditado poderão surgir, por exemplo, da interpretação de uma leitura realizada em uma aula anterior, ou de outro modo interessante.

#### 4.2-Desenvolvimento da aula

- Fase de preparação para o ditado
- Leitura das palavras ou expressões
- Escrita no quadro-negro, das palavras ou expressões (pelo professor)
- Ditado das palavras ou expressões

### 5- Cuidados Gerais

#### 5.1-Apagar o quadro-negro antes de iniciar o ditado.

#### 5.2-Posição do professor - empé a frente da turma e parado.

#### 5.3-Ditar cada palavra ou expressão duas vezes (primeiramente as crianças devem, não, apenas ouvir a palavra ou expressão que está sendo ditada).

g/

SUGESTÕES DE TÉCNICAS DE JOGOS E JOGAL

01) Sílabas obrigatória - Técnica para a identificação de fonemas em palavras que o aluno conhece. Consiste em propor uma determinada sílaba e pedir que os alunos apresentem palavras que a contenham em qualquer posição. (Ex. palavras com o fonema ( t )).

dividir a classe em dois grupos. Propor aos grupos que digam palavras com a sílabas ta. Escrever. A sílaba pode vir no começo, no meio e no fim da palavra. Exemplificar cada caso - talo, ditado, bata.

Cada grupo apresentar uma palavra. Se a palavra contiver a sílaba proposta. O professor escreverá no quadro, destacando a sílaba. O grupo marca um ponto. proceder-se sucessivamente. O vencedor será o grupo que escrever o maior número de palavras. O número de palavras será proposto pelo professor.

02) Estória conjunta: - Destina-se ao treino da linguagem oral. para realizá-lo o professor forma um grande círculo de carteiras ou as crianças sentadas no chão. A seguir, explica a técnica.

- vamos inventar uma história. O assunto vai ser... Estabelece o assunto e escreve no quadro. Por exemplo: cachorro. eu conto um pedacinho, para e vocês continuam. O aluno que eu indicar conta um pedacinho, para e mostra quem vai continuar. Entendido? Alguma pergunta? vamos começar. Susana gosta muito de animais. gosta de passarinho, gosta de coelho. Susana gosta mais de cachorro." Francisco, continue a estória.

03) Não diga não

Objetivo: treinar a atenção.

Técnica: Divide a classe em 02 grupos. Estes grupos se alternam como entrevistador e entrevistado. O professor indica um entrevistador do 1º grupo e um entrevistado do 2º grupo. O entrevistador deve fazer três perguntas ao entrevistado. Ex: Você mora naquela casa azul da esquina? É verdade que você tem medo de cachorro? você gostaria de ficar de castigo?

O entrevistado deve responder com frases, mas, cada vez que disser não perderá um ponto. Em seguida o entrevistado será do outro grupo e um entrevistador do primeiro. O jogo continua com alternância dos grupos.

04) Qual a palavra?

Objetivo: Desenvolvimento do raciocínio e treino ortográfico.

Técnica: O professor escolhe uma palavra que contenha dificuldade

U

já vencida: Faz no quadro tantos traços quantas forem as letras da palavra que se pretende escrever. Ex: a palavra Brilho:-----

os alunos são chamados um a um a sugerirem uma letra, Se a letra for válida, o professor registrará a letra sobre o traço correspondente e marcará um ponto para o acertador. Descoberta a palavra, o professor escolherá outra e a primeira sugestão partirá do aluno que completou a palavra anterior.

Obs: Esta técnica poderá ser aplicada em diferentes séries de acordo c/as necessidades surgidas ou objetivos propostos.

- 05) Treino de ordem alfabético. Faz-se um círculo com 8 pessoas. Cada um por sua vez, diz uma letra do alfabetico pela ordem, voltando ao A Sempre que atingir o Z, numa sequência rápida. Quem errar sai do grupo e do jogo recomeçará até que reste apenas um ( o finalista). Repete-se o trabalho com outros grupos até se conheserem todos os finalistas. ( um de cada grupo ).

Em seguida, fazer a mesma competição com os finalistas até se conhecer o campeão.

- 06) Batalha: Recorta-se vários retângulos de cartolina ( 10 a 20 ) e escreve-se em cada um deles uma palavra. As palavras devem conter dificuldades já dominadas, e as letras devem ser legíveis para que toda classe possa ler sem dificuldade. Divide-se a turma em 2 grupos: A e B. O professor indicará por sorteio o representante do grupo A e este escolherá entre os retângulos aquele que julgar mais interessante sem mostrar o que está escrito; o professor escolherá a seu gosto o representante do grupo B mostrará o retângulo e perguntará: o que está escrito aqui? Se o representante do grupo B ler corretamente marcará um ponto para sua equipe ( o professor faz a marcação no quadro de giz). Se não ler ou ler com erro, o ponto pertencerá ao grupo A. Depois um elemento do grupo B escolhe um retângulo e indicará para lê-lo, um integrante do grupo A que marcará ponto se ler corretamente.

- 07) Jogral - O jogral ou coro falado é uma forma que permite aperfeiçoar a expressividade e diminuir a inibição. O jogral é constituído de elementos selecionados de acordo com o timbre de voz. O texto deve ser previamente preparado, de modo que cada participante leia um trecho, ora sozinho, ora em conjunto, conforme a harmonização que o arrojador propôs. Cada elemento ou grupo será indicado por uma letra. A, B, C, D... Isto significa que os versos precedidos da letra A serão lidos apenas pelo (s) aluno (s) que recebeu a letra A. A letra B indica que todos lerão ao mesmo tempo. Ex:

A e B - As Borboletas  
C e D - Vinícius de Moraes

A - Brancas  
B - Azuis  
C - Amarelas  
D - Pretas

T - Brincam  
T - Na luz  
T - As belas  
T - Borboletas

A - Borboletas brancas  
B-C São alegres e francas  
D - Borboletas azuis  
A-C Gostam muito de luz  
B - As amarelinhas  
A-D São tão bonitinhas!  
C - E as pretas, então...  
T - Oh, que escuridão.

08) T - O trenzinho da serra  
    . A Vicente Guimarães

B - O trenzinho sobe a serra,  
B - Sem parar; não descançou!  
C - Vem bufando, vem dizendo:  
T - Eu - já - vou - já vou - já vou....  
D - Puxe a corda, maquinista,  
A - E faça p trem apitar:  
B - Pi ... piu... ui... ui...  
T - Papaizinho vai chegar.  
A-B O papai foi à cidade  
C-D Trabalhar, ganhar dinheiro;  
A-C Bote fogo, seu foguista,  
B-D parao trem andar ligeiro  
A - Vou correndo ... vou correndo  
B- Esperar que chegue o trem;  
D - O sininho está tocand o:  
T-- Dem, delem, dem, delem, dem...

Bibliografia:

FERREIRA, Reinaldo Mathias;  
ERBANO, Idalina Franckin;  
BRANDALISE, Mirian Maria

Letrinhas Amigas - Cartilha - 5a. Edição - Editora Ática.

# loto de Palavras

2/

Casa					
Casa	seca	bola	Boi	Sede	Céu
sítio	saco	Gato	Peixe	meia	Pá
Açude	Café	Mala	Pé	Prato	belo
Vaca	bola	Galo	doce	Vila	mãe
Mesa	Pesca	Copo	lapis	Aluno	Pai

Seja bem vindo  
a esta casa de  
Educação.

2/

21

ANEXOS DA ESCOLA NORMAL ESTADUAL " PROFESSOR FRANCIELINO DE  
ALENCAR NEVES "